



V Congresso Nordestino de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem
XVII Encontro Nordestino de Fisioterapia na Saúde da Mulher
X Encontro Nordestino de Fisioterapia na Saúde do Homem

Incontinência Urinária Atlética em mulheres praticantes do *Beach Tennis*

Rejane Amélia Reis GONÇALVES¹

Bruna Aparecida de Freitas FARIA²

Vanessa Santos Pereira BALDON³

Ana Paula Magalhães Resende BERNARDES³

Rafaela de Melo SILVA⁴

¹Mestre em Fisioterapia pela Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia –MG, Brasil; ² Pós graduanda em Fisioterapia Pélvica pela Faculdade Inspirar, Uberlândia – MG, Brasil; ³ Professor do curso de Pós Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, Brasil; ⁴Doutora em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos, São Paulo –SP, Brasil

*rejane.reis.rr2@gmail.com

Objetivo: Caracterizar uma amostra de mulheres praticantes de *Beach Tennis* com Incontinência Urinária Atlética (IUA). **Metodologia:** Estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia (CAAE 69561423.4.0000.5152). Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário *online* sobre dados sociodemográficos, caracterização da IUA e informações relacionadas com a prática do *Beach Tennis*. Foram incluídas mulheres maiores de 18 anos, que apresentam IUA quando praticam *Beach Tennis* e que responderam o questionário na íntegra, e excluídas todas que não tinham perda urinária durante a atividade física. Na análise estatística, a caracterização da amostra foi apresentada de maneira descritiva com média, desvio padrão e porcentagem. **Resultados:** Inicialmente 550 mulheres responderam o questionário, e somente 22 foram incluídas para análise de dados. A média de idade foi de $34,77 \pm 7,85$ anos. O índice de massa corporal (IMC) de $26,10 \pm 3,66$. Todas as participantes não passaram pela menopausa, sendo que 55,54% eram nuligestas e 90% das multiparas passaram por cesárea. Com relação ao tempo de prática de *Beach Tennis*, observou-se uma média de $2,23 \pm 1,63$ anos. A maioria das mulheres (59,10%) praticam *Beach Tennis* de 3 a 4 vezes na semana, sendo que 68,20% das mulheres praticam outro esporte e mesmo assim 100% delas perdem urina somente no *Beach Tennis*. Todas relataram não saber da relação entre IUA e a prática de exercícios físico. Mais da metade (54,54%) não sabem que existe tratamento para a IUA e relataram perder uma pequena quantidade de urina. 72,72% alegaram que a perda urinária não interfere na vida diária. **Conclusão:** Observamos que IUA no *Beach Tennis* acomete mulheres jovens, em sua maioria nulíparas, em idade reprodutiva. Esse quadro indica a necessidade de mais pesquisas para entender os mecanismos específicos do esporte ligados à perda urinária, especialmente nessa modalidade.



V Congresso Nordestino de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem
XVII Encontro Nordestino de Fisioterapia na Saúde da Mulher
X Encontro Nordestino de Fisioterapia na Saúde do Homem

Descritores: Saúde da mulher. Incontinência urinária. Esportes com raquete.